

Autor: Júlia Holanda

e-mail: pedagógico@escolademusicaholanda.com.br

## PROJETO EDUCACIONAL/ OFICINAS MUSICALIZAÇÃO

“A educação musical está fazendo parte da educação das crianças, desde a educação infantil pela importância que a música traz não só como entretenimento, mas no auxílio do aprendizado da fala, como o de aprender a ouvir e na coordenação motora.” Fabrícia Piva – 2008

### **TEMA: A MÚSICA COMO RECURSO DIDÁTICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**PÚBLICO ALVO:** Pedagogos, Psicólogos, Musicoterapeutas, Artistas, Músicos, Cuidadores, Fonoaudiólogos, Profissionais da Saúde, Artes e Educação.

“A musicalização é um processo de construção do conhecimento que tem como objetivo despertar e desenvolver o gosto musical, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, autodisciplina, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade, também, contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação” ( BRESCIA, 2003,p.16)

Este curso tem por objetivos discutir conteúdos e procedimentos didáticos utilizáveis na sensibilização e estimulação musical de bebês e crianças; fundamentar a atividade de musicalização na faixa etária (0 a 7 anos); preparar o professor para atuar expressivamente e “improvisar” nas situações inusitadas que se apresentam nas aulas com os pequenos; apresentar e discutir repertórios de canções, parlendas e ritmos

interessantes para promover a imersão sensorial da criança no mundo da música, e, sobretudo, abrir espaço para frutíferas trocas de experiências entre os participantes.

O objetivo não é dar receitas prontas de como fazer, mas sim, abrir o leque de possibilidades. Para isso é necessário despertar a musicalidade que existe em cada um de nós, professores. Pois é esse o objetivo maior da musicalização na educação infantil – despertar a musicalidade da criança para que seja mais um instrumento a favor do seu desenvolvimento, seja ele emocional, cognitivo, além da própria habilidade musical que a criança desenvolverá durante os percursos. Não é possível em poucas horas aprendermos música, ainda mais aprendermos a música e o método. Mas, é possível compartilharmos vivências musicais que farão a diferença em nossa prática, nos motivando a buscarmos mais conhecimento e enxergando nosso aluno como passível de transformação e em constante construção.

#### **A música e o desenvolvimento afetivo e cognitivo da criança.**

Não se pode falar em afetividade se não existe um ambiente propício, envolvido por afeto e com maior liberdade de expressão de sentimentos. Esse ambiente escolar também deve ser adequado pelo professor.

Também por meio da música, dos sons, dos ritmos e dos movimentos o homem expressa suas emoções e sentimentos, pois há, nisso tudo, o poder de acalmar ou mobilizar, entristecer ou alegrar os indivíduos – os sons carregam significados.

A musicalização deve ser trabalhada nessa atmosfera de afeto. Uma atividade de musicalização realizada no ambiente escolar deve estimular a vivência das crianças com os sons, a manifestação dos sentimentos delas e a troca de experiências entre elas.

Escutar é uma manifestação de afeto. Quando ouvimos alguém ou algo damos atenção. Portanto, ouvir é um recurso essencial muito importante de aprendizagem música e no desenvolvimento afetivo.

“ Ao contrário de outros órgãos dos sentidos, os ouvidos são expostos e vulneráveis. Os olhos podem ser fechados, se quisermos; os ouvidos não !Estão sempre abertos. Os olhos podem focalizar e aprontar nossa vontade, enquanto os ouvidos captam todos s sons do horizonte acústico, em todas as direções.” ( Schafer:1991)

#### **A Musicalização Infantil na Escola.**

A reflexão sobre a música como produto cultural é importante para se conhecer e representar o mundo, e, por isso, também deve ser trabalhada. Para isso, os Referenciais Curriculares Nacionais dividem os conteúdos entre o fazer musical e a apreciação musical:

O fazer música compreende a estrutura proposta para se trabalhar a música por meio da improvisação, composição e interpretação, diante disso, uma sugestão de no qual o objetivo trabalho com crianças de zero a três anos, por exemplo, pode ser explorar e expressar o silêncio e os sons com o corpo e com materiais sonoros, por meio de jogos e brincadeiras rítmicas e cantadas. Para crianças de quatro a seis anos, o objetivo é o conhecimento das qualidades do som (altura, duração, intensidade e timbre) e suas variações, dos ritmos e suas variações, de obras musicais e de jogos e brincadeiras que envolvam movimento e/ou improvisação musical.

A apreciação musical refere-se à ampliação de repertório por meio da audição e interação de diferentes músicas e canções. Para crianças de zero a três anos, as propostas de audição das músicas devem estar atreladas aos movimentos corporais e ser apropriadas à faixa etária. Tais atividades podem ser realizadas com músicas eruditas, canções infantis, regionais, folclóricas etc., contanto que desperte o interesse nas crianças. Para a faixa etária dos quatro aos seis anos, o objetivo é o trabalho com a variedade de gêneros musicais, culturas, etnias; com a letra da música ou com os elementos nela contidos; e com informações sobre os compositores para dar início ao trabalho de produção musical.

### **Proposta de Musicalização Infantil**

Por meio do trabalho de Musicalização Infantil, podemos desenvolver a atenção; a concentração; a cognição, o afeto, as habilidades motoras, as habilidades rítmicas, o autoconhecimento; a integração entre as crianças, a criatividade, a capacidade em estabelecer relações, a memória visual e sonora, a agilidade, a percepção e a discriminação sonora, a sensibilidade, a ampliação de um repertório de qualidade e estimular o prazer e o interesse pelo conhecimento e criação musical.

**Repertório:** permitir constantemente que a criança tenha contato com canções infantis, despertando interesse pelas canções tradicionais. Optar por músicas que estimulem o senso rítmico, a atenção e que ainda ampliem o repertório de músicas de qualidade.

**Socialização:** a música auxilia na aquisição de habilidades que facilitam a socialização. As práticas de ouvir e de ser ouvido, respeitar, concentrar-se, esperar, podem ser estimuladas, de forma lúdica, pelo trabalho musical.

**Afetividade:** apresentar a música como instrumento de integração e respeito, de forma que a criança não seja apenas sensível ao ouvir as canções ou sons, mas que também seja sensível no seu relacionamento com o outro.

**Relaxamento:** utilizar o potencial de acalmar que a música pode ter para propiciar momentos de silêncio e que, assim, a concentração, tão importante para a aprendizagem, seja ampliada gradativamente.

**Relação entre som e silêncio:** ao trabalhar a diferença entre som e silêncio, a criança começa a desenvolver a percepção sonora, tendo sua atenção e seu raciocínio lógico estimulados.

**Paisagens sonoras:** É como o ambiente se apresenta por meio de seus sons e assim podemos identificá-lo. Sons simultâneos de carro buzina, trânsito, pessoas demonstram que esta paisagem sonora é de uma cidade, se ouvirmos de olhos fechados o som das ondas do mar, podemos identificar que este som forma a paisagem sonora de uma praia, por exemplo. É uma forma muito interessante de permitir que a criança reconheça os diferentes ambientes por meio dos sons e identifique-os, estimulando a percepção, a atenção e a criatividade.

**Sons corporais:** conhecer os sons que o corpo é capaz de produzir é uma forma muito rica e prazerosa de estimular o autoconhecimento, a criatividade, o raciocínio e a percepção sonora. Além disso, promove-se, por meio de práticas desse tipo, o respeito ao próprio corpo e ao corpo do outro e, posteriormente, cria-se um excelente recurso para o desenvolvimento rítmico.

**Exploração de objetos sonoros:** criatividade e curiosidade são palavras-chaves para este trabalho. Explorar diversos objetos, objetos escolares e outros de seu cotidiano (ou não), permite que a criança tenha sua criatividade na produção de sons estimulada e sua atenção e percepção sonora desenvolvidas.

**Exploração dos sons da natureza:** as paisagens sonoras mais ricas estão na natureza. Além da variedade e quantidade infinita de sons, é na infância que o indivíduo deve aprender a lidar com o meio ambiente, respeitando-o. Conhecer os sons da natureza como, por exemplo, os sons dos animais, o som da chuva e do vento, sem dúvida desenvolvem a percepção, sensibilidade, atenção e criatividade a reprodução de tais sons – além de propiciar novos conhecimentos.

**Introdução à leitura musical:** inicialmente, a leitura musical deve ser apresentada de forma lúdica, por meio de brincadeiras e associações. Não existe necessidade da criança de conhecer a partitura, mas entender a essência da leitura musical que é a associação da imagem com o som é um grande passo para estimular o raciocínio, a agilidade, a capacidade de estabelecer relações e o desenvolvimento da memória sonora e visual.

**Conhecimento dos instrumentos musicais:** conhecer os instrumentos musicais é um mergulho interessantíssimo no universo musical. As crianças geralmente têm muita curiosidade em conhecer os instrumentos e compartilhar os instrumentos que já conhecem. Gostam também de fingir tocar e reproduzir os sons que tais instrumentos fazem. Partindo do que eles já conhecem, apresentar os instrumentos musicais, seus sons e como tocá-los estimula a atenção, a memória visual e sonora, a percepção, o reconhecimento dos instrumentos as canções etc.

**Famílias dos instrumentos musicais:** entender as famílias dos instrumentos musicais é fácil para as crianças, facilita a identificação dos instrumentos e desenvolve a capacidade de associação e agrupamentos. É uma forma interessante de apresentar os diferentes instrumentos musicais existentes e provocar curiosidade.

**Propriedades dos sons:** convivemos com os sons o tempo todo, sejam fortes, fracos, graves, longos, curtos ou de diferentes timbres. Explorar essas diferenças de sons é muito importante para o desenvolvimento da percepção sonora, da sensibilidade e de outros aspectos. Conhecer as propriedades dos sons permite que a criança desenvolva ainda mais sua atenção, pois ela deverá discernir o som, percebendo suas especificidades.

**Parlendas e trava-línguas:** as parlendas e trava-línguas fazem parte da nossa cultura oral, de nosso folclore. Além do envolvimento na atmosfera musical por serem ritmados e, por vezes, cantados, são ótimos aliados ao trabalho de linguagem, de estudos gramaticais, das famílias silábicas, da pronúncia das palavras e da escrita.

**Música Erudita:** a música erudita é um campo, na maioria das vezes, desconhecido pelas crianças. Porém, é um recurso muito rico para estimular a absorção da aprendizagem. Por ser relaxante, auxilia na atenção e na concentração. No trabalho de musicalização infantil, além de estimular a concentração e o relaxamento, a música erudita apresenta os sons dos instrumentos musicais de forma rica e variada, podendo ser desenvolvidos trabalhos de movimento corporal e ludicidade.



**Ludicidade nas canções:** sabemos que a criança experimenta diariamente o “mundo das fantasias” e é nesta interação que ela se relaciona com o outro e se desenvolve. Inserir músicas com a proposta de brincadeiras é um grande estímulo para que ela interaja, aprenda e ainda tenha momento de lazer.

**Metodologia:**

Práticas Pedagógicas com o uso de recursos didáticos, instrumentos musicais, bambolês, parachutes, bolas, histórias cantadas.

**Cronograma:**

Cada oficina ou curso será realizada(o) durante três dias, com um total de quatro horas e meia (uma hora e meia por dia).

**Vagas:**

Máximo: 40

Mínimo: 10

**Recursos:**

Caixa de som com entrada para notebook / cabos

Violão - 1 unidades

Bambolês – 20 unidades

Microfones sem fio de cabeça – 1 unidades

Instrumentos Musicalizadores: Guizos, Chocalhos, Pandeiros, Ganzás,

Tambores, Maculelês – 20 unidades de cada

**Recursos humano:**

1 assistente para suporte à professora

### **Referências Bibliográficas**

- BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. **Educação Musical:** bases psicológicas e ação preventiva. São Paulo: Átomo, 2003.
- CAMPBELL, Linda; CAMPBELL, Bruce; DICKINSON, Dee . **Ensino e Aprendizagem por meio das Inteligências Múltiplas.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- GAINZA, Violeta Hemsy de. **Estudos de Psicopedagogia Musical.** 3. ed. São Paulo: Summus, 1988.
- HOWARD, Walter. **A música e a criança.** São Paulo: Summus, 1984.
- GARDNER, Howard. **Inteligências Múltiplas:** a teoria na prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- GREGORI, Maria Lúcia P. **Música e Yoga Transformando sua Vida.** Rio de Janeiro: DP&A, 1997.
- MÁRSICO, Leda Osório. **A criança e a música:** um estudo de como se processa o desenvolvimento musical da criança. Rio de Janeiro: Globo, 1982.
- SCHAFER, M. **O Ouvido Pensante.** Tradução de Marisa Fonterrada. S. Paulo:Unesp,1991.
- SNYDERS, Georges. **A escola pode ensinar as alegrias da música?** 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994.
- WEIGEL, Anna Maria Gonçalves. **Brincando de Música:** Experiências com Sons, Ritmos, Música e Movimentos na Pré-Escola. Porto Alegre: Kuarup, 1988.

## BREVE CURRICULUM – JÚLIA HOLANDA

*Possui graduação em Pedagogia, especialista em Educação Infantil e técnico em Música - Atualmente é Professora de Musicalização Infantil na Creche do Poder Judiciário de Goiás e Coordenadora Artística e Pedagógica do Holanda Centro de Educação Musica em Goiânia - GO. Participou do Mestrado em Musica – UFG como aluna especial cursando 3 matérias. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Artes e Educação Musical. Trabalha com Capacitação de Professores na área de educação musical. Ministra cursos de Capacitação em Musicalização Infantil e Música para Bebês para educadores de todo o país. Em outubro estará com seu Curso na Cidade de Praia – Cabo Verde e Porto, em Portugal.*

*“Porque somos seres musicais e a música é vida, alegria, movimento e interação!”*



Holanda Centro de Educação Musical